

COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL SUDOESTE MATOGROSSENSE

ATA Nº 012 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CIR SUDOESTE MATOGROSSENSE – CIR/SOMT

1 **ATA da 12ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional Sudoeste Matogrossense –**
2 **Mato Grosso – CIR/SOMT**, realizada aos três dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e
3 cinco (03/12/2025), online via Google Meet. **ABERTURA:** Após a conferência do quórum, Secretária
4 Executiva da Comissão Intergestores Regional – CIR/SOMT, Sr.^a Maria José Ferreira Lima, iniciou a
5 reunião às nove horas e dez minutos (09h10). Registra-se que a condução é composta pela Vice
6 Regional do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde - COSEMS/MT e Secretária Municipal de
7 Saúde de Figueirópolis D'Oeste Sr.^a Sílvia Fernandes da Cunha Cardoso e Secretária Executiva da
8 Comissão Intergestores Regional – CIR/SOMT, Sr.^a Maria José Ferreira Lima. Cabe registrar que a
9 reunião da CIR/SOMT foi assim composta: **a) Segmento SMS/MT** – Sr.^a Danyela Samira Guimarães
10 Secretária de Saúde de Campos de Júlio, Sr. Fábio Henrique Carraro Secretário Municipal de Saúde
11 de Comodoro, Valmir Alves da Silva Secretário Municipal de Saúde de Conquista D'Oeste, Ivair José
12 Salomão Comar Secretário Municipal de Saúde de Nova Lacerda, Sr.^a Nayara Campos Mascarenhas
13 Secretária Municipal de Saúde de Pontes e Lacerda, Sr. Ronaldo Carneiro Cruz Secretário Municipal
14 de Saúde de Vale de São Domingos e Sr. Miguel Júnior dos Santos Melo Secretário Municipal de
15 Saúde de Vila Bela de Santíssima Trindade. **b) Segmento COSEMS** – Sr. Thacioney Junno Lima
16 Pereira apoiador COSEMS/MT. **c) Segmento ERS/PL** – Laura Barbosa Lima, Marcos Bento Silva. A
17 Sr.^a Maria José Secretária Executiva da CIR, cumprimenta a plenária, dá boas-vindas a todos a 12ª
18 Reunião da CIR Sudoeste Matogrossense. Dando continuidade, Sr.^a Maria José passa para a aprovação
19 da Ata nº 011 de 19 de novembro de 2025, **aprovada sem restrição**. Dando continuidade, **1)**
20 **Informes:** Sr. Fábio questiona sobre o final do ano no ERSPL. Sr.^a Maria José informa que o ERSPL
21 não fecha durante o fim do ano. O que temos de oficial são os dias 25 e 26 de dezembro como feriado
22 e ponto facultativo, conforme calendário da Secretaria Estadual de Saúde (SES), onde o ERSPL não
23 estará funcionando. Estamos aguardando calendário de feriados e pontos facultativos de 2026. O
24 ERSPL já foi oficializado quanto ao funcionamento das unidades de saúde no fim de ano, e vamos estar
25 repassando para os municípios, já adiantamos que as unidades de saúde não devem fechar, devem
26 manter atendimento o atendimento à população, caso haja escala de revezamento que esta não
27 prejudique o atendimento à população. Sr. Fábio solicita que seja publicizado aos gestores a escala de
28 revezamento dos profissionais com vistas a procurar diretamente quem está na escala no período
29 correspondente. Dando continuidade **2) Regulação:** Sr.^a Maria José informa sobre a troca do médico
30 regulador/autorizador para CRUE Cáceres. Foi enviado Ofício a respeito da troca do médico
31 regulador/autorizado do ERSPL para o médico da CRUE Cáceres devido a licença maternidade da
32 nossa médica reguladora/autorizadora. Ela está entrando de licença maternidade, como todos sabem já
33 era esperado que ela saísse de licença maternidade agora no início de dezembro, e que desde que a
34 Diretora do ERSPL teve ciência da gestação da médica, oficializou a superintendência de Gestão
35 Regional, então SES está ciente que ficaríamos sem médico regulador/autorizador. O ERSPL já está
36 sem médico há um tempo, pois ela estava trabalhando em home office, para as avaliações de Home
37 Care, os gestores municipais estão cientes disso, e tem apoiado com os profissionais médicos dos
38 municípios. O Sr. Marcos solicita que os municípios encaminhem as solicitações para autorização até
39 a última semana do mês conforme ofício enviado, para ser encaminhado a CRUE Cáceres. Sr. Fábio
40 questiona o que a Dr.^a Thaynara autoriza na rotina do ERSPL. Sr.^a Sílvia informa que são endoscopias,
41 tomografias, cirurgias eletivas. Pelo que ficou entendido é que o Escritório regional de Cáceres solicita
42 para enviar tudo entre o dia 25 a 30 de cada mês, e aquelas urgências que eram solicitadas diretamente
43 para a doutora, isso vai ficar complicado. Sr. Fábio diz que o que incomoda muito é que não tem muita
44 clareza, mas vai dificultar um pouco mais a meta de endoscopia e cirurgia tanto ginecológicas e gerais
45 no Hospital Vale do Guaporé (HVG), porque nunca fomos prioridade para Cáceres e já notamos que
46 nesse processo fomos empurrados para última semana, e vamos deixar de ser prioridade. E ainda fica
47 mais preocupado com essa situação de vagas que o ERSPL tem, pois dentro da gestão do ERS sempre
48 ouviu falar disso, mas não tem um documento claro informando quantas vagas a regional possui.

COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL SUDOESTE MATOGROSSENSE

49 Preocupa a gestão está em outro escritório pois não tem garantia que os pacientes designados para essas
50 demandas são os da regional Sudoeste. É com muita preocupação que vê essa ausência, apoia as visitas
51 domiciliares, mas dentro da regulação das vagas da regional é uma preocupação e deixa claro que não
52 os gestores da regional Sudoeste não estão satisfeitos coma ausência de médico regulador nesse período
53 de licença maternidade, visto que existem meios de se contratar e colocar uma pessoa no local durante
54 esse período. Sr. Ronaldo diz que se pode tentar uma conversa com o pessoal da SES durante a CIB
55 para que contrate um médico regulador para Pontes Lacerda neste período, porque não é 30 dias, não
56 é 60, são 180 dias. Sr. Fábio enfatiza que nesse meio tempo tem o Fila Zero do Consórcio, de Pontes e
57 Lacerda, tem projeto de Fila Zero que poder ser que ano vem saia, então não se pode deixar para última
58 hora para fazer esse questionamento, e oficializar cobrando a regularização desse processo. Sr.^a Silvia
59 diz que o que se pode fazer é na reunião CIB tentar uma fala como Estado e explicar a situação, porque
60 a partir do momento que começarmos a perturbar Cáceres eles vão justificar-se através do ofício. E
61 caso o Estado não se posicionar, vamos e fazemos uma fala pessoalmente com Cáceres. Porque já
62 vimos uma tendencia que o Estado não quer contratar, visto que eles já estavam cientes que a médica
63 estava grávida e o ERSPL não ficou inerte, o Estado não se posicionou. Jogou para Macro, para CRUE
64 Cáceres. Pode ser que espere virar o ano, mas sente que tem uma forte tendencia a esperar ela retornar
65 de licença maternidade. Sr.^a Nayara diz que talvez deixar para o ano que vem é uma coisa possível,
66 devido ao final de ano. Mas precisa deixar claro que estamos cientes do movimento que o ERSPL já
67 fez. E que o fluxo no ofício vai dificultar muito com os envios somente no final do mês, pois há
68 necessidades como remanejamentos de endoscopia o tempo todo, não por falta de pessoas que
69 precisam, mas por absenteísmo dos pacientes, e temos muita fila então remanejar é legal, e não
70 podemos confiar em uma lista de final do mês que vai ser executada 100% fielmente, esse
71 remanejamento essa organização de última hora ela é necessária a tudo. Foi confirmado com a Bruna
72 da SES que a proposta de cirurgias do Fila Zero vai entrar na CIB de dezembro. Os municípios estão
73 fazendo a triagem dos pacientes, estão na expectativa e vamos precisar de uma atenção diferenciada,
74 porque o volume de produção vai ser maior. Sr.^a Danyela reforça que não pode esperar o ano que vem,
75 que a pressão tem que ser agora já no fim do ano. Vai ter muita coisa acontecendo e tem que aproveitar
76 a CIB, fazer esse documento e pressionar para que essa contratação seja feita mais rápido possível,
77 porque sempre somos olhados com um olhar diferenciado por Cáceres, não podemos depender deles.
78 Sr.^a Silvia enfatiza que vai fazer essa documentação e fazer a fala em CIB, e ver como o Estado vai se
79 posicionar. Sr. Fábio vê que podem chegar ao nível de acionar o Ministério Público (MP) com relação
80 a isso, pois recebe uma liminar por dia. Porque já estávamos descentralizados, agora vamos voltar para
81 Cáceres, se perde o dia, aí pronto o paciente tem que esperar 30 dias e não pode morrer por 30 dias.
82 Sr.^a Silvia enfatiza que se de toda forma perceber que o Estado vai postergar, é preciso ir em Cáceres
83 questionar e conversar se eles vão assumir a responsabilidade, pois a realidade da regional não é essa
84 que foi colocada em ofício. Porque o Estado pode contratar, mas isso pode levar 30 a 40 dias, e como
85 fica nesse intervalo? Se vão assumir, vão assumir de acordo coma as nossas necessidades? Sr. Fábio
86 enfatiza que ou eles falam que não tem condições de fazer. Sr.^a Silvia fala então é por isso que todas
87 essas tratativas, vamos nos organizar para conversar com eles, ver o posicionamento deles, vamos em
88 Cáceres conversa com a CRUE, se não der certo, vemos essa questão do MP, mas vamos esgotar as
89 nossas tentativas. Vamos tentar esse diálogo, mas não somos obrigados a aceitar da forma que eles
90 querem. Dando continuidade, Sr.^a Maria José contribui dizendo que esse é o melhor caminho, que por
91 parte do ERSPL a Diretora Sr.^a Elisa já fez todas as solicitações que poderia. Sr.^a Silvia questiona
92 acerca da última CIR em relação a pactuação das Unidades Moveis do Programa Agora tem
93 Especialistas. Sr.^a Maria José informa que ficou pactuado 7 (sete) Unidades Moveis para os municípios
94 de Pontes e Lacerda, Comodoro, Campos de Júlio e Vale de São Domingos. O Ministério da Saúde
95 (MS) já sinalizou que recebeu a Resolução CIR, e ficaram alguns questionamentos a serem sanados.
96 Sr.^a Silvia informa que quem optou pela unidade de saúde da mulher os encaminhamentos pós exames

97 deverão ser realizados pela Ofertas de Cuidados Integrados (OCI). Os de oftalmologia tem que pensar
98 bem pois não souberam responder como vão ser os encaminhamentos. O que pareceu mais tranquilo
99 foram os exames de imagem, que informaram que fazem em torno de 1300 a 1500 mensais, a carreta
100 fica 30 dias depois de instalada, se ainda tiver demanda pode fazer ofício para o MS solicitando
101 prorrogação do prazo. Informaram que a carreta não anda em estrada de chão, pois os aparelhos são
102 muito sensíveis, e precisa ter toda a estrutura que solicitaram via ofício, mas eles vão ter tendas.
103 Solicitou uma filmagem de algum lugar que elas já estivessem instaladas, mas não tinham. Frisaram
104 bastante a questão de segurança, pois tem equipamentos muito caros. Sobre a questão de alimentação
105 e estadia dos profissionais é tudo por conta do MS. O faturamento vai ser lançado também no MS,
106 porem as solicitações precisam estar no Sistema de Regulação (SISREG). Outro questionamento foi
107 em relação aos exames de imagem se vão ser 1500 de cada, eles também não souberam responder, nem
108 se o pedido de tomografia precisa ser de especialista ou pode ser de medico clinico. Informaram que o
109 atendimento é 12h por dia 6 dias da semana, e que vão trazer o próprio gerador. Dando continuidade o
110 Sr. Fábio informa que que na semana passada teve uma reunião com Sr. Cristian, que no mesmo dia
111 há participado de uma reunião sobre Programação Pactuada e Integrada (PPI), e ele informou que é
112 uma ação possível através da PPI para pactuação Inter estadual, porém não acredito que seja o caminho
113 para Mato Grosso e Rondônia., pois financeiramente aqui é algo que os hospitais utilizam para negar
114 atendimento, então mencionou com o Cristian que não fica satisfeito de transferir a PPI para Rondônia.
115 Acordará com o Sr. Cristian a possibilidade de uma agenda com o Secretário de Saúde ainda para esse
116 ano para tratar da pactuação Inter estadual entre Mato Grosso e Rondônia. Dando Continuidade a Sr.^a
117 Nayara informa que o Fila zero do Consorcio não tem mais saldo para exames de ressonância, Marcia
118 já fez um oficio solicitando remanejamento de alguns procedimentos, porem informaram que só terá
119 resposta semana que vem, hoje o saldo para realização de exames é de R\$28.487,50 (vinte e oito mil
120 quatrocentos e oitenta e sete reais e cinquenta centavo), chegando somente até o dia 04 de dezembro
121 com esse saldo. É necessário aproximadamente R\$ 110.00,00(cento e dez mil reais) para agenda de
122 dezembro, e considerando a ausência de respostas, o consorcio cancelou a agenda de exames pelo Fila
123 Zero a partir de segunda feira. Contaram com o adiantamento por parte do Estado dos 30% das cirurgias
124 oftalmológicas, e já foi oficializado que não vão repassar, acredita que seja uma medida geral. Dando
125 continuidade **3) PROPOSIÇÃO OPERACIONAL CIR/SOMT Nº 074 DE 03 DE DEZEMBRO**
126 **DE 2025.** Propõe aprovar custeio estadual, no valor de R\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais),
127 para aquisição de uma ambulância a fim de atender à demanda da Secretaria Municipal de Saúde de
128 Jauru, município pertencente à Região de Saúde Sudoeste Mato-grossense, do Estado de Mato Grosso.
129 **Aprovada sem restrição. PROPOSIÇÃO OPERACIONAL CIR/SOMT Nº 075 DE 03 DE**
130 **DEZEMBRO DE 2025.** Propõe aprovar custeio estadual, no valor de R\$ 200.000,00 (duzentos mil
131 reais), para manutenção e qualificação dos serviços de atenção básica e /ou média complexidade ao
132 município de Comodoro da Região de Saúde Sudoeste Mato-grossense, do Estado de Mato Grosso.
133 **Aprovada sem restrição. 4) APRESENTAÇÃO/DISCUSSÃO – Vila Bela: Resolução CMS Vila**
134 **Bela da Santíssima Trindade nº 021 de 14 de novembro de 2025,** aprovou a Emenda Parlamentar
135 nº 096/2025 do Deputado Estadual Gilberto Cattani, no valor de R\$ 315.000,00 (trezentos e quinze mil
136 reais), destinada ao a aquisição de uma ambulância para Secretaria Municipal de Saúde do Município
137 de Vila Bela da Santíssima Trindade – MT. **Aprovada sem restrição. Resolução CMS Vila Bela da**
138 **Santíssima Trindade nº 022 de 14 de novembro de 2025,** aprovou a Emenda Parlamentar nº
139 068/2025 do Deputado Estadual Faissal Calil, no valor de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais),
140 destinada ao a aquisição de uma ambulância simples tipo A para Secretaria Municipal de Saúde do
141 Município de Vila Bela da Santíssima Trindade – MT. **Aprovada sem restrição. Pontes e Lacerda**
142 **Resolução ad referendum CMS de Pontes e Lacerda nº 005 de 02 de dezembro 2025,** que Dispõe
143 sobre alteração da proposta do Plano de Aplicação do Cofinanciamento Estadual para o Fortalecimento
144 da Atenção à Saúde de Média ou Alta Complexidade do município de Pontes e Lacerda/MT, no valor

145 de R\$ 650.000,00 (seiscentos e cinquenta mil reais). **Aprovada sem restrição. • Resolução ad**
146 **referendum CMS de Pontes e Lacerda nº 006 de 02 de dezembro 2025**, que dispõe sobre a
147 aprovação da proposta de execução da construção de um Centro Especializado em Reabilitação – CER
148 do município de Pontes e Lacerda/MT, no valor de R\$ 9.107.000,00 (nove milhões e cento e sete mil
149 reais). **Aprovada sem restrição.** Nada mais havendo para ser discutido nesta Comissão e a pauta
150 estando cumprida, a Secretaria Executiva da CIR/SOMT, Sr.^a Maria José, encerrou a reunião às dez
151 horas e trinta e cinco minutos (10h35), agradecendo a todos os presentes. Esta ATA, contém duas (04)
152 páginas digitadas com cento e cinquenta e sete linhas (157), sem rasuras. Eu, Maria José Ferreira Lima
153 secretariei e lavrei a presente ATA que após lida e aprovada será assinada por mim, e pela Vice
154 Regional do COSEMS/MT Sr.^a Silvia Fernandes da Cunha Cardoso. Esta ATA contém em anexo a
155 lista de presença assinada pelos membros presentes nesta reunião.
156 Silvia Fernandes da Cunha Cardoso
157 Maria José Ferreira Lima